



1902

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: DIÁLOGO PROFESSOR/ALUNOS

Maria Suêuda Costa

Secretaria de Saúde do Município de Fortaleza
sueudacosta@yahoo.com.br

Helena Cláudia Frota de Holanda

Universidade Federal do Ceará
helenaholanda@secrel.com.br

Maria Rodrigues da Conceição

Ministério da Saúde
mariarocon@ig.com.br

Maria Dalva Santos Alves

Universidade Federal do Ceará
dalva@ufc.br

Introdução

Ao longo de mais de vinte anos como professoras, de cursos de graduação, as autoras trabalham com a inserção do processo avaliativo no ensino-aprendizagem pois entendem que a educação deve ser “solidária, dialogada, sem arrogância e supremacia do educador, defendendo a articulação do saber, conhecimento, vivência, comunidade, escola, meio ambiente, traduzindo-se em trabalho coletivo” (MIRANDA E BARROSO, 2004, p.632).

Tais aspectos referidos acima são contrários ao modo tradicional de ensinar – o da consciência bancária – referida por Freire (1994, p.38): “pensa que quando mais se dá mais se sabe. Mas a experiência revela que com este mesmo sistema só se formam indivíduos medíocres, porque não há estímulos para a criação”.

Embora haja consenso de alguns autores quanto à dificuldade de avaliar, compreendem que não se deve sair de um extremo ao outro, do supervalor à desconsideração do ato avaliativo, pois porque o assunto é complexo



e envolve os aspectos técnico-científico e filosófico-político Depresbiteris (1998).

É recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem (Almeida, 2005, p.vii) “estimular as práticas de estudo independente, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno”.

Tal recomendação está ancorada no art. 9º da Resolução CNE/CES Nº3 de 7 de novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação /Câmara de Educação Superior: “O Curso de Graduação em Enfermagem deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre ensino, a pesquisa e a extensão/assistência” (ALMEIDA, 2005, p. 22-23).

Objetivos

Descrever sobre a avaliação do processo ensino-aprendizagem da disciplina Psicologia Aplicada à Saúde do Curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública.

Destacar a formulação do conhecimento, pelos alunos, de forma livre, reflexiva, crítica, criativa, lúdica e realizada com prazer.

Metodologia

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade em estudo que implantou em 2005.1 uma nova



1904

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

estrutura curricular, exige que seja indicada no plano de ensino a forma como será realizada a avaliação dos alunos nos três domínios – formativa, cognitiva e psicológica. Tais domínios, segundo Saul (2005), refletem resquícios da influência dos EEUU nas nossas estruturas curriculares e, na Enfermagem, apesar dos oitenta anos da profissão no Brasil, ainda são marcantes.

A disciplina em foco é ministrada no segundo semestre com 64 horas teóricas e tem como ementa: introdução às ciências da conduta. Bases sócio culturais do comportamento humano. Percepção humana. Motivação humana. Comunicação humana. Valores. Personalidade. Base das relações humanas. A entrevista no manejo e educação do doente. Comportamento decisório na área da saúde.

O conteúdo programático reúne quatro unidades: definição de psicologia; Psicologia e ciência/relação Psicologia e Enfermagem; processos básicos em Psicologia; percepção humana, motivação, emoções e saúde; frustração e conflito; mecanismos de defesa; noções de personalidade; comunicação na área da saúde, entrevista: Psicologia Aplicada à Saúde e enfermagem; saúde/doença; a compreensão do ser doente, o lidar com o doente; necessidades e frustrações dos enfermos; a dor; a enfermeira como membro da equipe multidisciplinar; Biética – conceitos e princípios; o paciente e a morte.

Outras seis disciplinas são cursadas no mesmo semestre: Sociologia aplicada à saúde, Saúde coletiva, Fisiologia, Metodologia científica I, Epidemiologia e Comunicação em Enfermagem.

A experiência aqui destacada se refere ao quantitativo de 39 alunos do semestre 2005.1 que, no primeiro dia de aula, são consultados sobre os dois modelos de avaliação, o tradicional (provas, exames) e a alternativa



emancipatória, em que poderão exercitar o livre pensamento para a formulação de um conhecimento reflexivo e criativo.

Para a atividade de avaliação, foi sorteado um filme diferente para cada dupla e solicitado aos alunos que correlacionassem o conteúdo programático até então ministrado com as situações identificadas no filme. Após discussão, cada dupla escreveu um ensaio de até três laudas, seguindo a normatização de trabalho científico, com orientação da responsável pela disciplina e de outras professoras convidadas. O tempo de realização da atividade escrita que chamamos de ensaio foi de três meses.

A orientação para o cumprimento do prazo foi internalizada por todos, visto que os ensaios passaram pela revisão de português; foram solicitados ISBN e Código de Barra à Biblioteca Nacional para registro da Série Cadernos Didáticos.

No término do semestre, os alunos foram convidados a fazer a auto-avaliação de como se sentiam no início e final da disciplina, por meio de desenhos, colagens e depoimentos sem identificação deles, mas que, para Dardier (1978 p.30) “fica mais apropriado chamá-la de técnica expressiva porque o sujeito fica inteiramente livre tanto do ponto de vista das instruções quanto do material imposto”.

Após recebimento das produções, numerou-se de 1 a 39 e utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (1977), tendo sido observadas as regras básicas quanto a homogeneidade, exclusão mútua, pertinência e objetividade.

Resultados

Os aspectos quantitativos das colagens, desenhos e depoimentos estão destacados no quadro a seguir, as-



1906

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

sociados às duas formas de manifestações. Esclarecemos que a separação é de ordem didática, pois na prática não se percebe como tal.

Quadro I – Distribuição do número de colagens, desenhos e depoimentos dos alunos da disciplina Psicologia Aplicada à Saúde, Fortaleza-Ceará. 2005

Tipo de técnica expressiva e codificação	Manifestações do pensamento aspectos cognitivos	Manifestações do pensamento afetivo-emocionais
Colagens com depoimentos – C	4	6
Colagens/desenhos/depoimentos C/D/D	-	4
Colagem sem depoimento C/S	-	1
Desenhos com depoimento - D	14	10
Total	18	21

Fonte: Elaboração própria

PRIMEIRA CATEGORIA: MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO – ASPECTOS COGNITIVOS

Em relação às quatro colagens com depoimentos destaca-se “aulas fora do padrão, descobertas, consciência experiência, lições, informações sobre meus direitos”(C2); “discutíamos assuntos que nos faziam refletir, podíamos extrair informações importantes para o dia-a-dia”(C5) e “ o peixinho representaria o conhecimento que numa relação com o aquário maior ou até um oceano, seria diminuto, apesar de muito necessário” (C9).

Dos catorze desenhos com depoimentos, três deles expressaram a relação do conteúdo apreendido com a aplicação futura quando do exercício da profissão: “a árvore representa-me com raízes fincadas nas disciplinas que nutrem o cuidado que prestarei aos pacientes”



(D6, 22 e 24). Um aluno escreveu: “a disciplina é semelhante a essa águia que voa cada vez mais alto. Ampliando a sua percepção da realidade que a cerca. Foi essa a maior aprendizagem” (D4). Dois expressaram sobre o antes “com muitas interrogações” e o depois “sinto-me bem mais preparada para novas situações” (D18 e 20). Os demais desenhos explicitaram sobre a complexidade da disciplina, a aprendizagem com tranquilidade, consciência para a vida.

SEGUNDA CATEGORIA: MANIFESTAÇÕES DO PENSAMENTO – ASPECTOS AFETIVO-EMOCIONAIS

Nesta categoria constam seis colagens e em três delas ficou evidente “integração relações sociais/familiares/financeiras/afetivas e pessoais”. (C3); “visão abrangente do mundo”.(C17); “ considerei a observação a forma mais cabível para entender o cliente dentro da prática de enfermagem”.(C34). As demais expressaram: “liberdade que eu tinha de me expressar.(C35); “eu me senti crescendo”.(C26); “enfim já estou falando pelos cotovelos, debatendo opiniões com meus companheiros[...] e cada vez mais enriquecendo meu aprendizado”.(C14).

Quanto ao material expresso em quatro colagens/desenhos/depoimentos, dois deles registraram de maneira criativa a “felicidade, pelo sabor da vitória”.(CD/D16); “ uma aula que nos deixa de olhos abertos, feliz, relaxada”.(C/D/D32). Os demais retratam “preocupação pelo acúmulo de trabalho de outras disciplinas e não dar conta já que o tempo é pouco para tantas responsabilidades”.

No último bloco, os dez desenhos com depoimentos, na maioria, aparece a expressão de felicidade por



1908

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

terem cursado a disciplina. “Consegui absorver o conteúdo de uma forma “light” sem a pressão existente nas demais disciplinas. Estou feliz”.(D10); “me senti feliz por estar aprendendo um conteúdo que me será muito útil em minha profissão”.(D11); “fez com que eu aprendesse os conteúdos sem me preocupar tanto e assim me fazendo fixar as matérias”.(D12); “era como se estivéssemos na sombra de uma grande árvore, no banco da praça ou parque, conversando e aprendendo com os colegas e a professora”.(D23). Ainda destacaram o não-estresse: “não me trouxe nenhum sentimento de angústia, medo ou ansiedade. Escolhi a frase não estresse”.(D27); a única colagem sem depoimento está expressa por uma aluna assistindo aula, sorridente e feliz.(C/S13).

Do recorte das falas dos alunos foram identificados o conteúdo na avaliação, a forma no ensinar e avaliar que conforme Silva (2003, p.2), deve haver “coerência entre o ensinado e o avaliado[...] sobre o que é importante para a vida e se a metodologia é estimulante”.

Ao analisar a experiência no âmbito das dimensões da relação aprender-ensinar, percebeu-se que, as dimensões pedagógica e instrumental estão agregadas às dimensões emocional e ética. Quanto à dimensão corporal-ritual, as expressões não registraram declarações de insatisfação individual que tenham produzido sofrimento ou representassem castigo para o corpo.

Considerações Finais

Os produtos das ações desenvolvidas auxiliam na consolidação dos argumentos de que a participação dos professores, ao apresentarem uma proposta de avaliação participativa do processo ensino-aprendizagem, contri-



bui para a análise, a compreensão, a reflexão e a teorização de sua prática docente, repercutindo em seu desenvolvimento profissional.

O emprego desta metodologia específica na avaliação favorece a compreensão e a reflexão sobre a prática e a teoria transformadora. A existência deste material parece ser um elemento importante para que o processo avaliativo possa ser realizado de forma produtiva e envolvente.

Para os alunos do Curso de Graduação em Enfermagem ficou evidente a compreensão sobre a utilidade dos conteúdos da disciplina Psicologia Aplicada à Saúde nos aspectos: cognitivo, afetivo-emocional, ético e profissional.

Bibliografia

ALMEIDA, M. **Diretrizes curriculares nacionais para os cursos universitários da área da saúde**. Londrina: Rede UNIDA. 2005.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70. 1977.

BRASIL **Resolução CNE/CES Nº3 de 7 de Novembro de 2001**. Conselho Nacional de Educação /Câmara de Educação Superior: Brasília. 2001.

DADIER, A. **Os métodos projetivos**. Rio de Janeiro: Editora Campos, 1978.

DEPRESBITERIS, L. **Avaliação da aprendizagem do ponto de vista técnico-científico e filosófico-político**. São Paulo: FDE, 1998.

FREIRE, P. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1994.





1910

Pôster

IV Congresso Internacional em Avaliação Educacional
Avaliação: Perspectivas para a Escola Contemporânea

MIRANDA, K, C. L.; BARROSO, M. G. T. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem.

Rev Latino-am Enfermagem 2004 jul./ago.; 12(4): 631-5.

SAUL, A.M. **Avaliação emancipatória**: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação de currículo. 6ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SILVA, A. O. da. Resenha do livro *Avaliação da Aprendizagem no Ensino Superior*. **Revista Espaço Acadêmico** ano III, n.25. jun. de 2003.